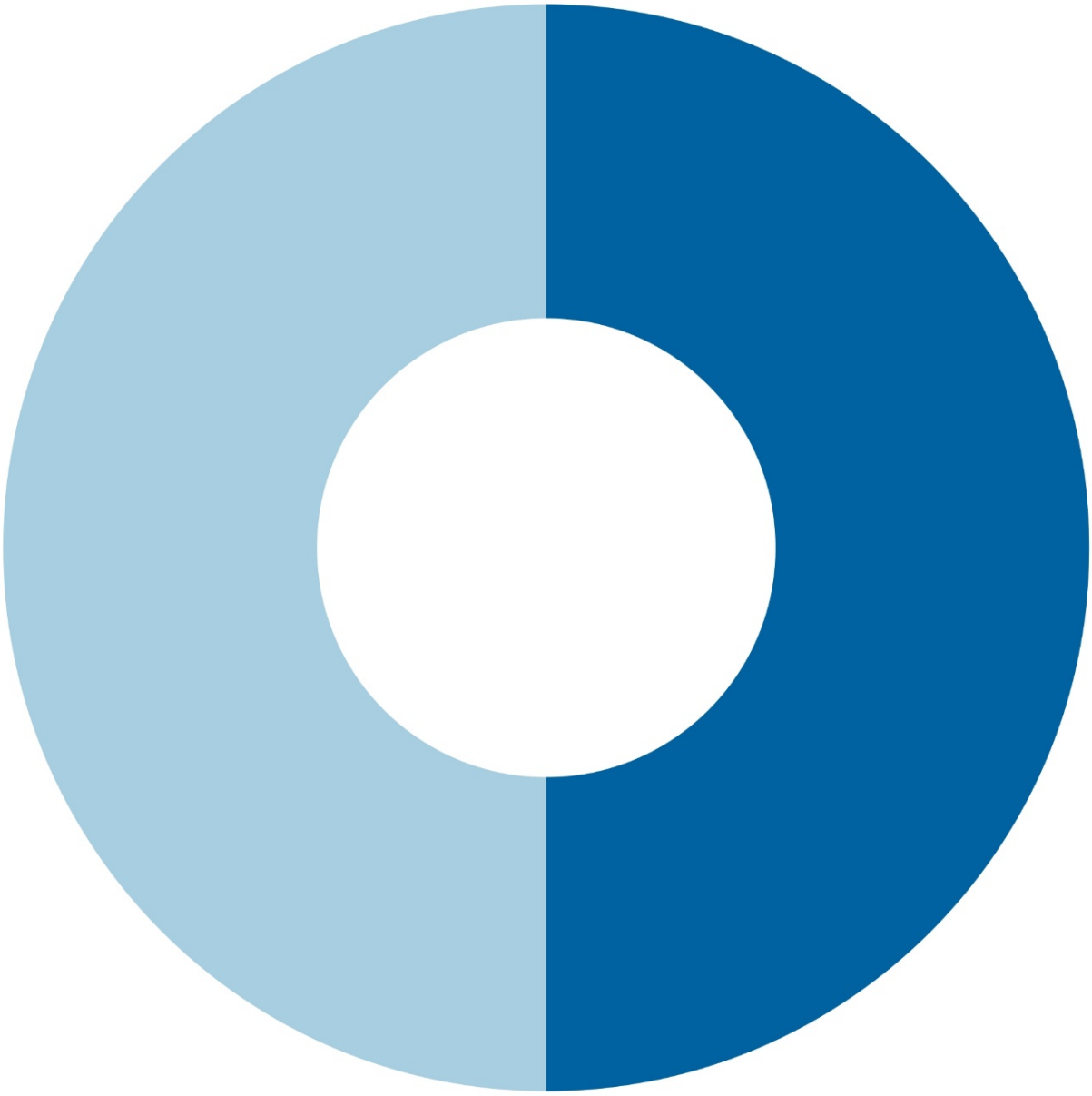
SONDAGEM

ICS / ISCTE

Eleições Presidenciais
2021



INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS

INSTITUTO UNIVERSITÁRIO DE LISBOA

Expresso

ÍNDICE

1. Ficha técnica 2

2. Interesse pela campanha 3

3. Debates televisivos 4

4. Adiar as eleições? 5

5. Intenção de voto em eleições presidenciais: resultados brutos 6

6. Intenção de voto em eleições presidenciais: estimativa de resultados eleitorais 14

1. Ficha técnica

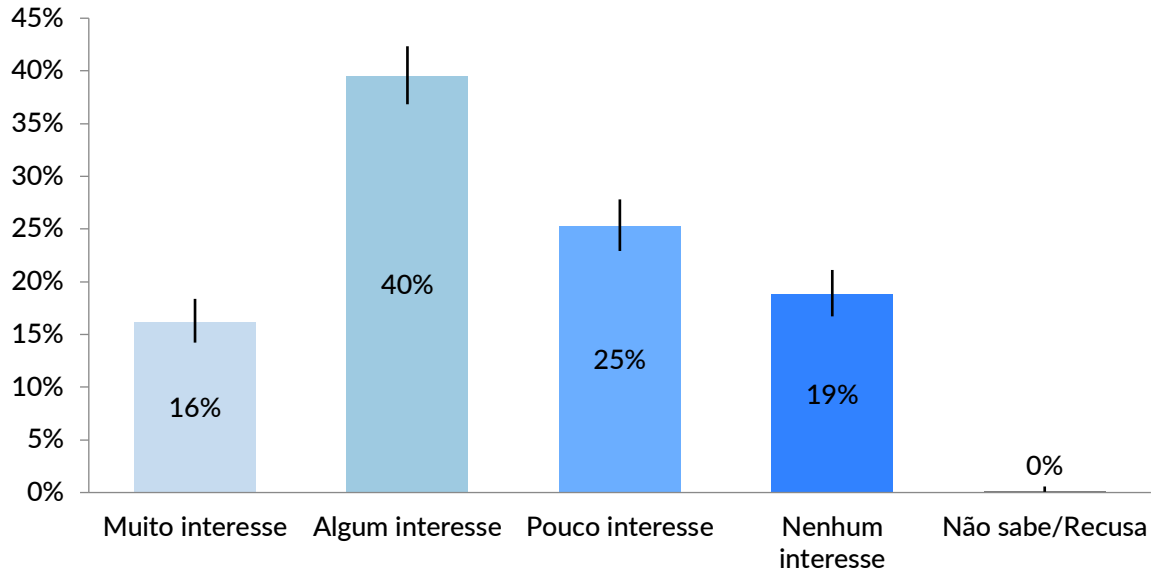
Este relatório baseia-se numa sondagem cujo trabalho de campo decorreu entre os dias 12 e 18 de janeiro de 2021. Foi coordenada por uma equipa do Instituto de Ciências Sociais da Universidade de Lisboa (ICS-ULisboa) e do ISCTE - Instituto Universitário de Lisboa (ISCTE-IUL), tendo o trabalho de campo sido realizado pela GfK Metris. O universo da sondagem é constituído pelos indivíduos, de ambos os sexos, com idade igual ou superior a 18 anos, recenseados eleitoralmente, residentes em Portugal (Continente e Regiões Autónomas) em domicílios com telefone fixo ou dispondo de telemóvel. Os números fixos, cerca de 33% do total, foram extraídos aleatoriamente, proporcionalmente à distribuição por prefixos no território. Os números móveis, cerca de 66% do total, foram extraídos aleatoriamente, proporcionalmente à distribuição por operadoras. Os respondentes foram selecionados através do método de quotas, com base numa matriz que cruza as variáveis Sexo, Idade (4 grupos) e Região (7 Regiões NUTII).

A informação foi recolhida através de entrevista telefónica, em sistema CATI. Foram tentados contactos com 8457 números de telefone cuja existência foi confirmada. Desses, foi possível determinar 3374 números correspondentes a indivíduos/lares elegíveis. Nesses, foram obtidas 1210 entrevistas válidas. A taxa de resposta foi assim de 14,3% e a taxa de cooperação de 35,8%. O trabalho de campo foi realizado por 46 entrevistadores, que receberam formação adequada às especificidades do estudo. Todos os resultados foram sujeitos a ponderação por pós-estratificação, de acordo com a distribuição da população com 18 ou mais anos residente em Portugal por três escalões de instrução (3º ciclo ou menos, secundária ou superior) e a frequência de prática religiosa e a pertença a sindicatos ou associações profissionais, a partir dos dados da vaga mais recente do *European Social Survey* (Ronda 9). A margem de erro máxima associada a uma amostra aleatória simples de 1210 inquiridos é de +/- 3%, com um nível de confiança de 95%.

Para mais informações sobre a metodologia destas sondagens, em particular sobre como interpretar as barras de erro associadas às estimativas, pós-estratificação amostral e a metodologia aplicada para lidar com "indecisos" e não-respostas em questões sobre intenção de voto, consultar o nosso site.

2. Interesse pela campanha

"Com que interesse tem seguido a campanha eleitoral para estas eleições?"
% em relação ao total da amostra

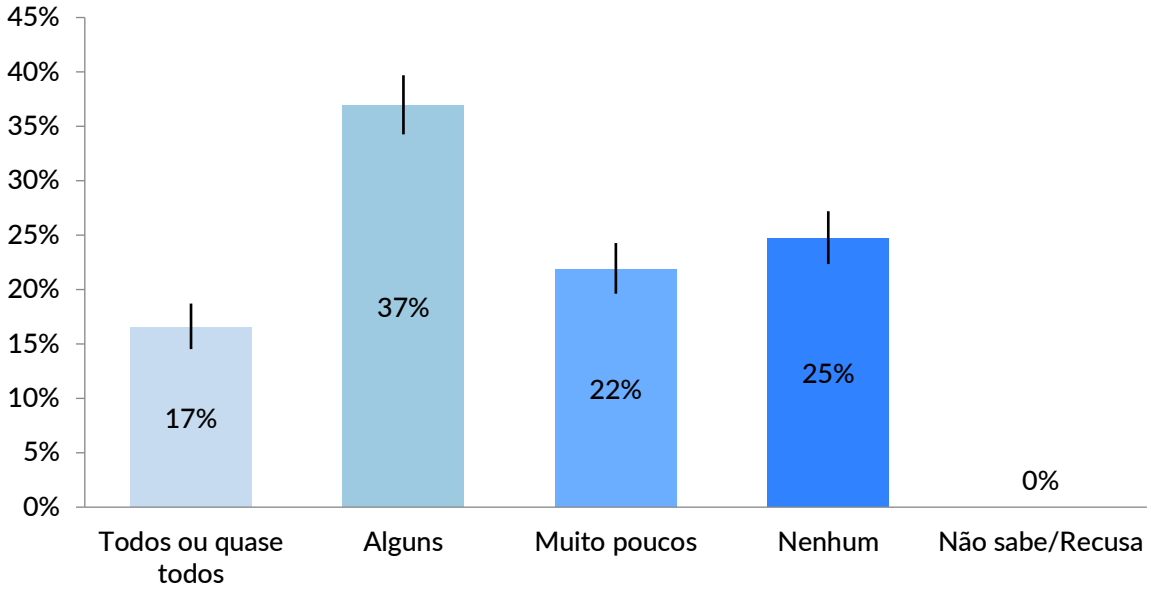


Recolha: 12 a 18 de janeiro de 2021.

56% dos inquiridos afirmam estar a seguir a campanha com “muito” ou “algum” interesse, contra 44% que afirmam estar a segui-la com “pouco” ou “nenhum” interesse.

3. Debates televisivos

Em relação aos debates entre candidatos e candidatas presidenciais, assistiu a:
% em relação ao total da amostra



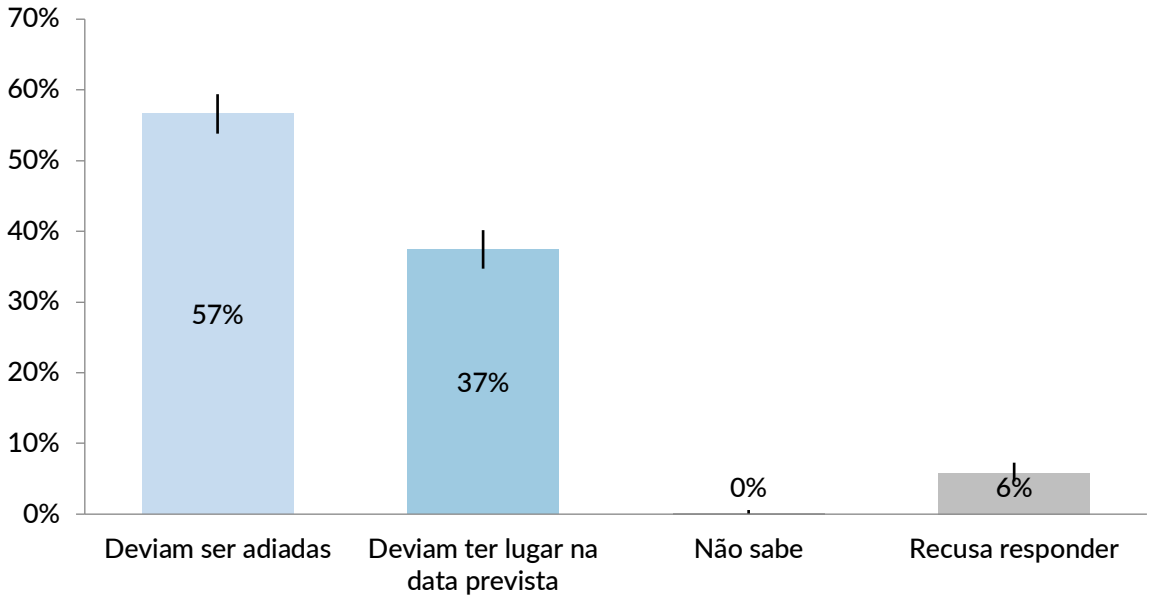
Recolha: 12 a 18 de janeiro de 2021.

Um em cada quatro inquiridos afirma não ter assistido a qualquer um dos debates entre os candidatos presidenciais. O grupo mais numeroso é o que afirma ter assistido a "alguns" debates, composto por 37% dos inquiridos.

4. Adiar as eleições?

Acha que as eleições deviam ser adiadas ou que deviam ter lugar na data prevista?

% em relação ao total da amostra

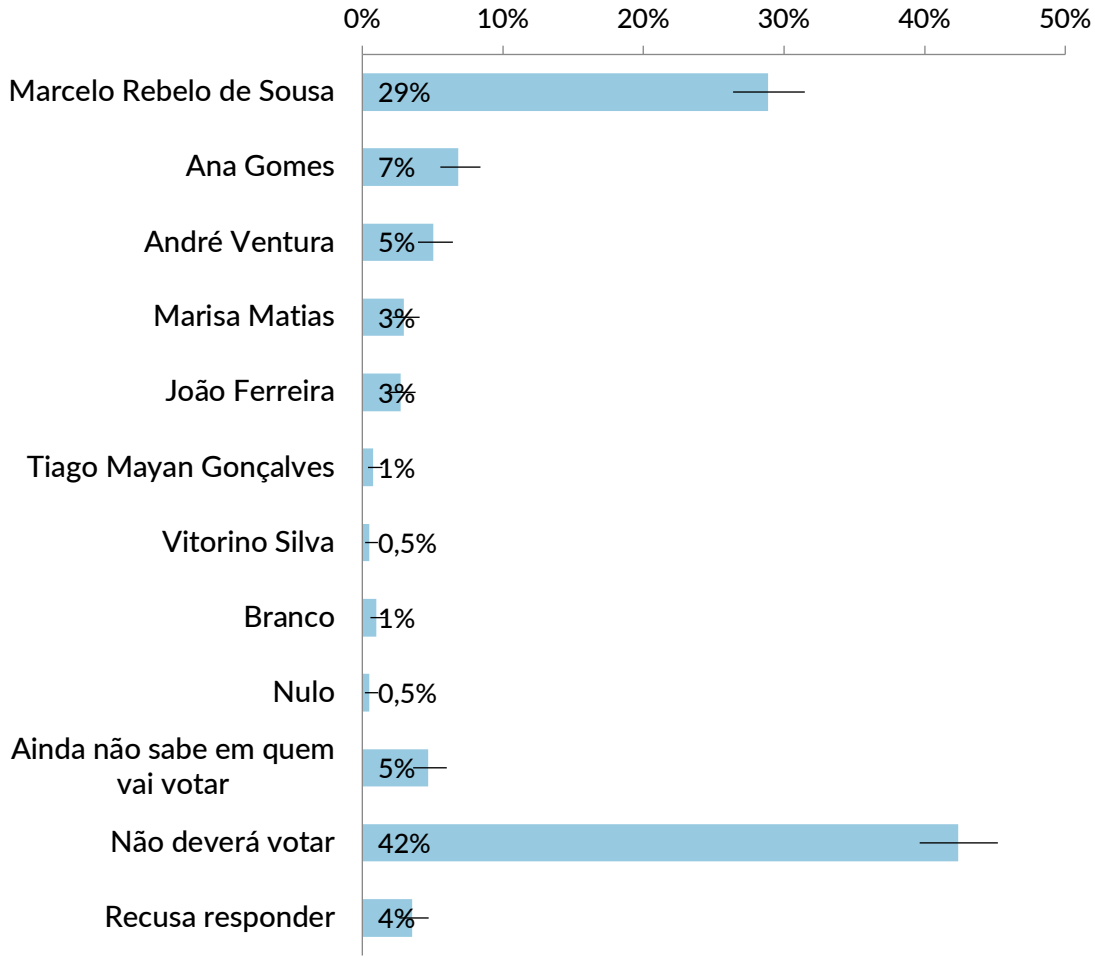


Recolha: 12 a 18 de janeiro de 2021.

A maioria dos inquiridos — 57% — defende que as eleições presidenciais deviam ser adiadas.

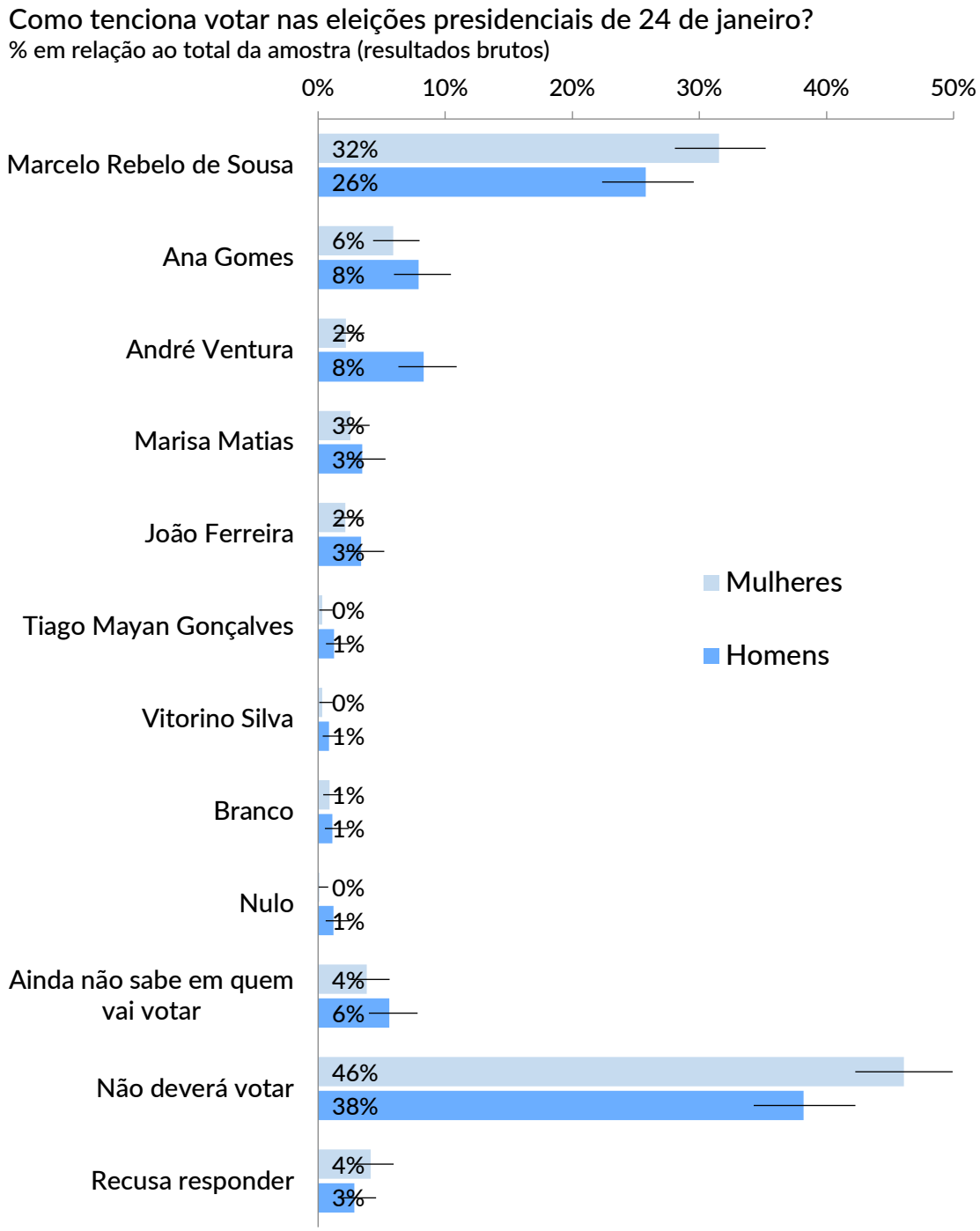
5. Intenção de voto em eleições presidenciais: resultados brutos

Como tenciona votar nas eleições presidenciais de 24 de janeiro?
% em relação ao total da amostra (resultados brutos)



Recolha: 12 a 18 de janeiro de 2021. "Não deverá votar" inclui inquiridos que indicam não ter a certeza se irão votar nas próximas presidenciais ou que respondem "em geral nunca voto" a uma pergunta sobre comportamento de voto passado.

5% dos inquiridos afirmam não saber ainda em que vão votar, ao passo que 42% dos inquiridos indicam que não vão votar nas eleições presidenciais, que não têm a certeza se irão votar ou que não costumam votar. Importa notar que este valor **não é diretamente comparável a possíveis valores oficiais de abstenção eleitoral**: os abstencionistas têm menor propensão a responder a estudos de opinião, a intenção de não votar tende a não ser plenamente assumida e a abstenção oficial é superior à abstenção "real" (devido ao fenómeno da chamada "abstenção técnica").

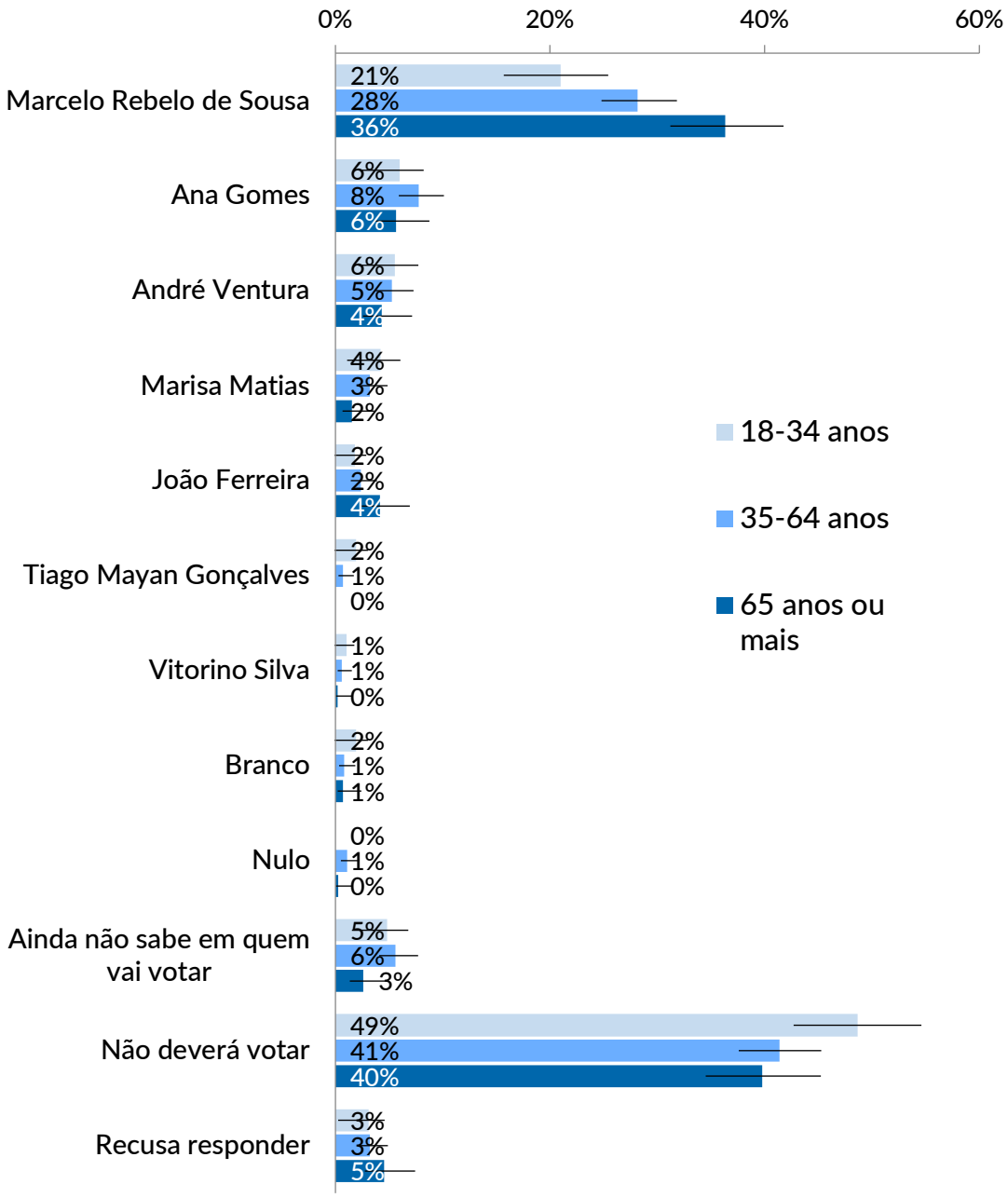


Recolha: 12 a 18 de janeiro de 2021. "Não deverá votar" inclui inquiridos que indicam não ter a certeza se irão votar nas próximas presidenciais ou que respondem "em geral nunca voto" a uma pergunta sobre comportamento de voto passado.

Marcelo Rebelo de Sousa recebe mais intenções de voto entre o eleitorado feminino do que entre o eleitorado masculino. Pelo contrário, André Ventura tem muito mais apoio entre os homens do que entre as mulheres. Há mais mulheres que homens que indicam que não deverão votar.

Como tenciona votar nas eleições presidenciais de 24 de janeiro?

% em relação ao total da amostra (resultados brutos)

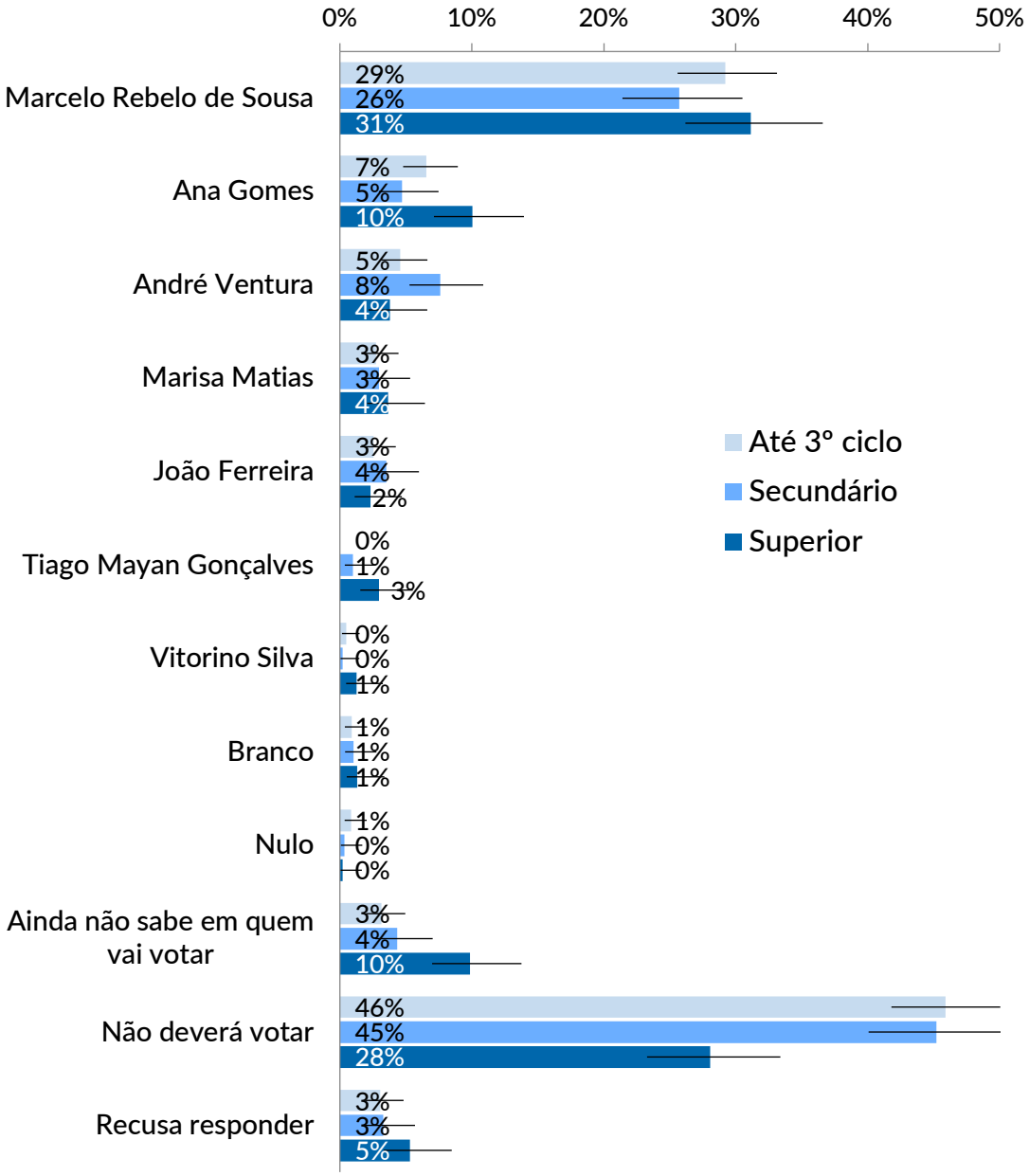


Recolha: 12 a 18 de janeiro de 2021. "Não deverá votar" inclui inquiridos que indicam não ter a certeza se irão votar nas próximas presidenciais ou que respondem "em geral nunca voto" a uma pergunta sobre comportamento de voto passado.

Os inquiridos mais jovens têm maior propensão a indicar que não deverão votar. Marcelo Rebelo de Sousa recolhe mais intenções de voto junto dos inquiridos com mais de 64 anos do que entre os restantes grupos etários.

Como tenciona votar nas eleições presidenciais de 24 de janeiro?

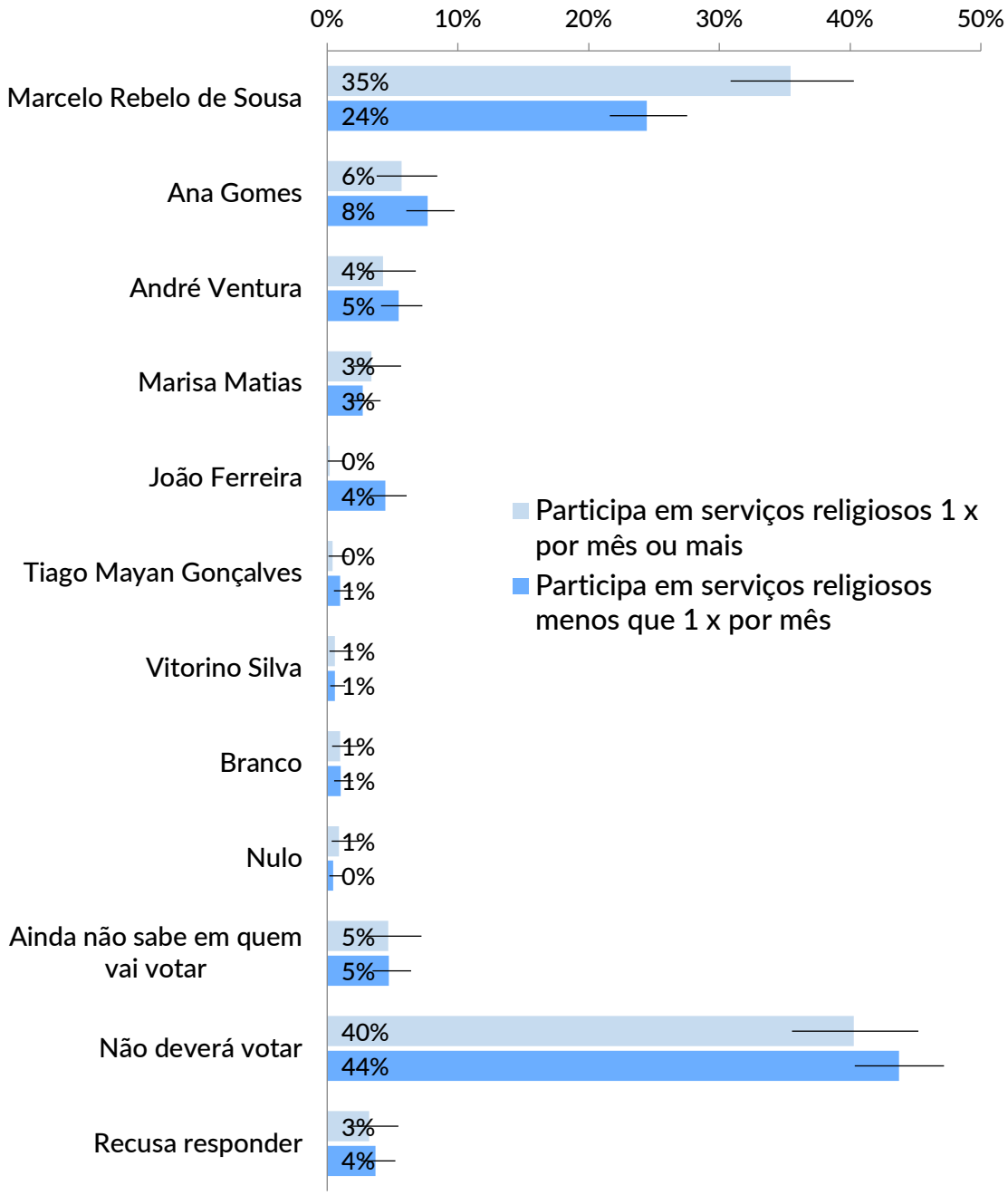
% em relação ao total da amostra (resultados brutos)



Recolha: 12 a 18 de janeiro de 2021. "Não deverá votar" inclui inquiridos que indicam não ter a certeza se irão votar nas próximas presidenciais ou que respondem "em geral nunca voto" a uma pergunta sobre comportamento de voto passado.

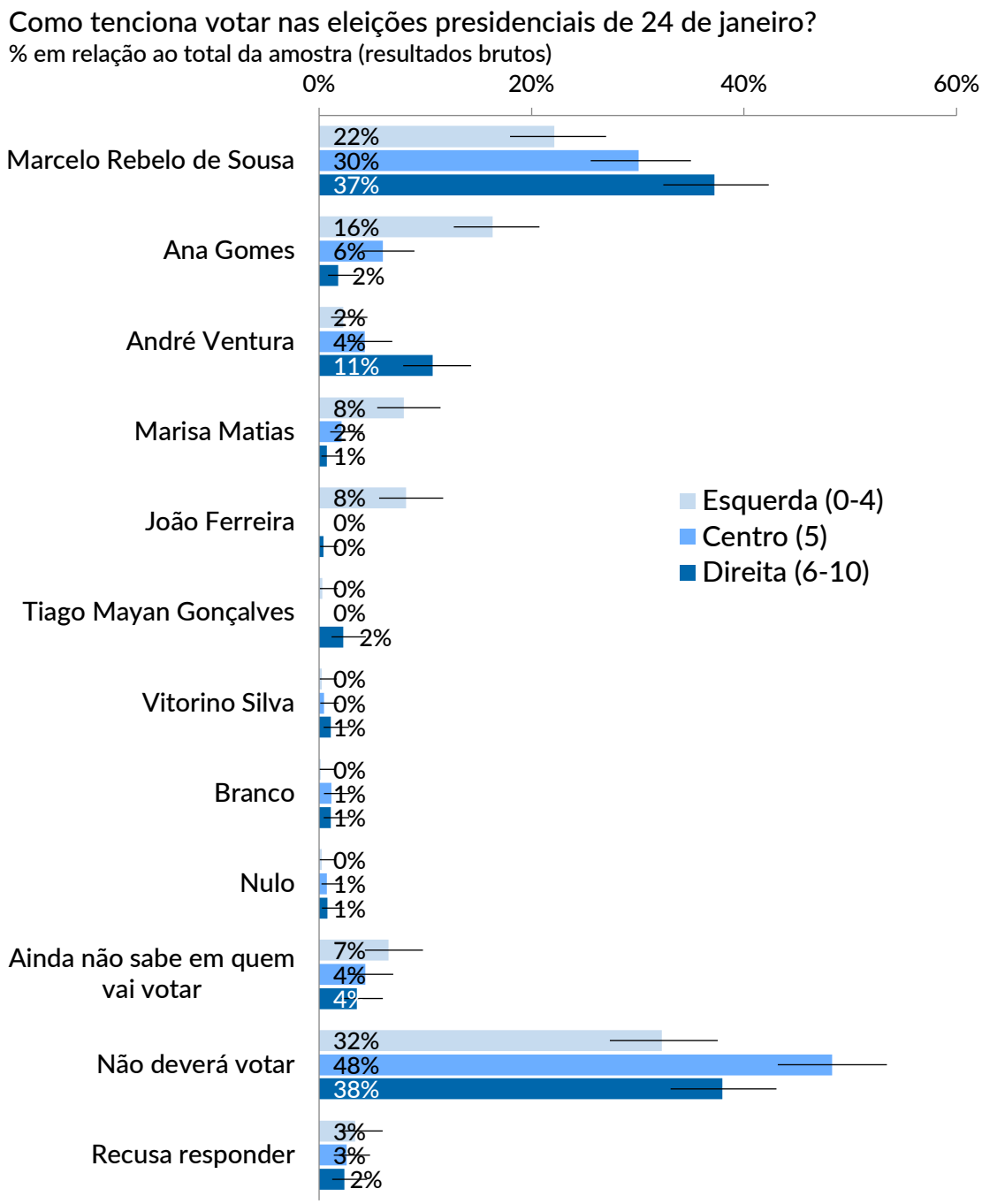
Quem completou o ensino superior tem uma menor propensão a indicar que não irá votar do que os inquiridos com menores níveis de instrução. Contudo, encontra-se neste grupo uma maior proporção de indecisos do que nos restantes. No que toca à opção de voto, estes inquiridos têm maior propensão para indicar que votarão Ana Gomes e Tiago Mayan Gonçalves do que os eleitores com níveis de instrução mais baixos.

Como tenciona votar nas eleições presidenciais de 24 de janeiro?
% em relação ao total da amostra (resultados brutos)



Recolha: 12 a 18 de janeiro de 2021. "Não deverá votar" inclui inquiridos que indicam não ter a certeza se irão votar nas próximas presidenciais ou que respondem "em geral nunca voto" a uma pergunta sobre comportamento de voto passado.

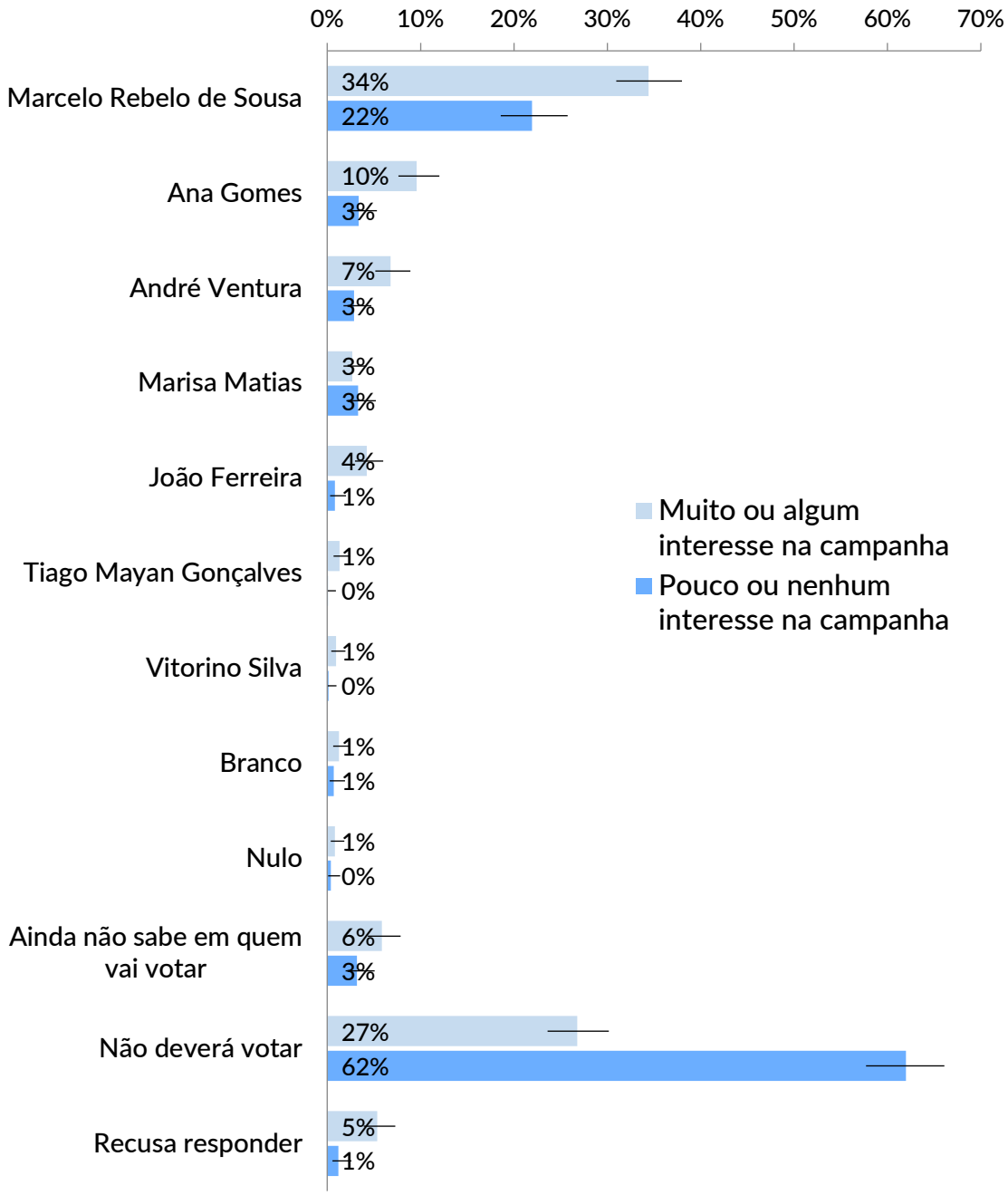
Os inquiridos com maiores níveis de prática religiosa dão maior apoio a Marcelo Rebelo de Sousa do que os pouco ou nada praticantes. Entre estes últimos, a propensão para indicar voto em João Ferreira é muito maior do que entre os eleitores mais praticantes.



Recolha: 12 a 18 de janeiro de 2021. "Não deverá votar" inclui inquiridos que indicam não ter a certeza se irão votar nas próximas presidenciais ou que respondem "em geral nunca voto" a uma pergunta sobre comportamento de voto passado.

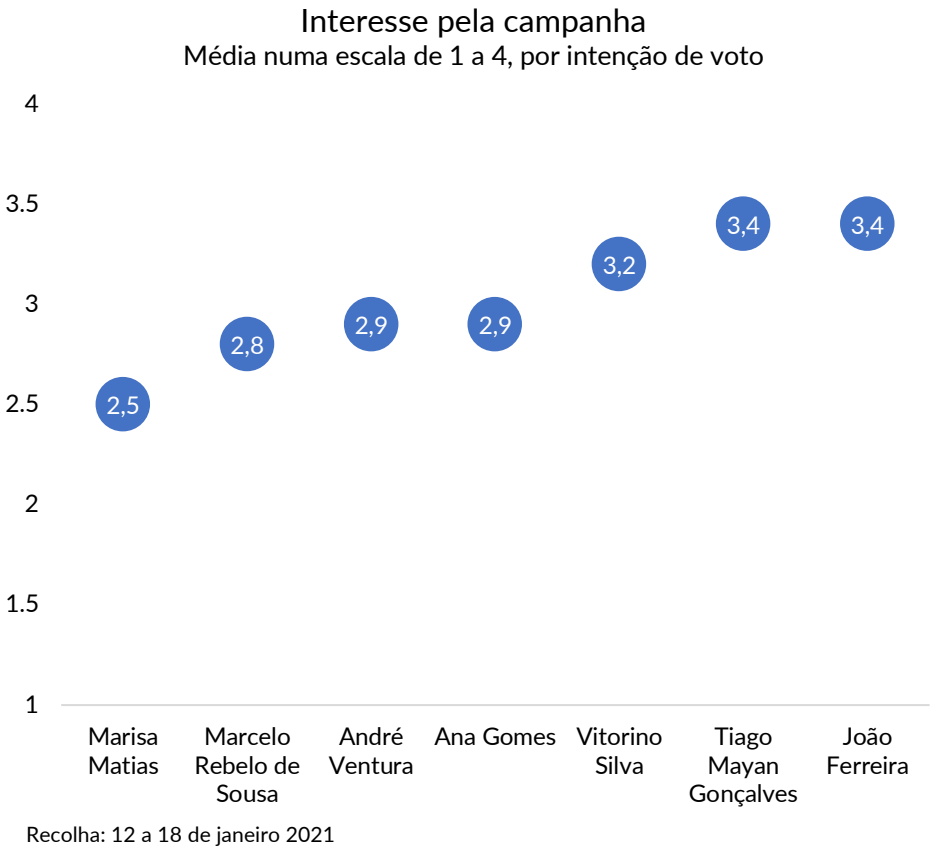
Marcelo Rebelo de Sousa, André Ventura e Tiago Mayan Gonçalves recebem mais intenções de voto dos inquiridos que se posicionam à direita do que entre os que se posicionam à esquerda. O oposto sucede com Ana Gomes, Marisa Matias e João Ferreira. Há mais inquiridos de esquerda a dizerem-se indecisos do que sucede entre os de direita. Quase metade dos inquiridos que se posicionam ao centro indicam que não deverão votar.

Como tenciona votar nas eleições presidenciais de 24 de janeiro?
% em relação ao total da amostra (resultados brutos)



Recolha: 12 a 18 de janeiro de 2021. "Não deverá votar" inclui inquiridos que indicam não ter a certeza se irão votar nas próximas presidenciais ou que respondem "em geral nunca voto" a uma pergunta sobre comportamento de voto passado.

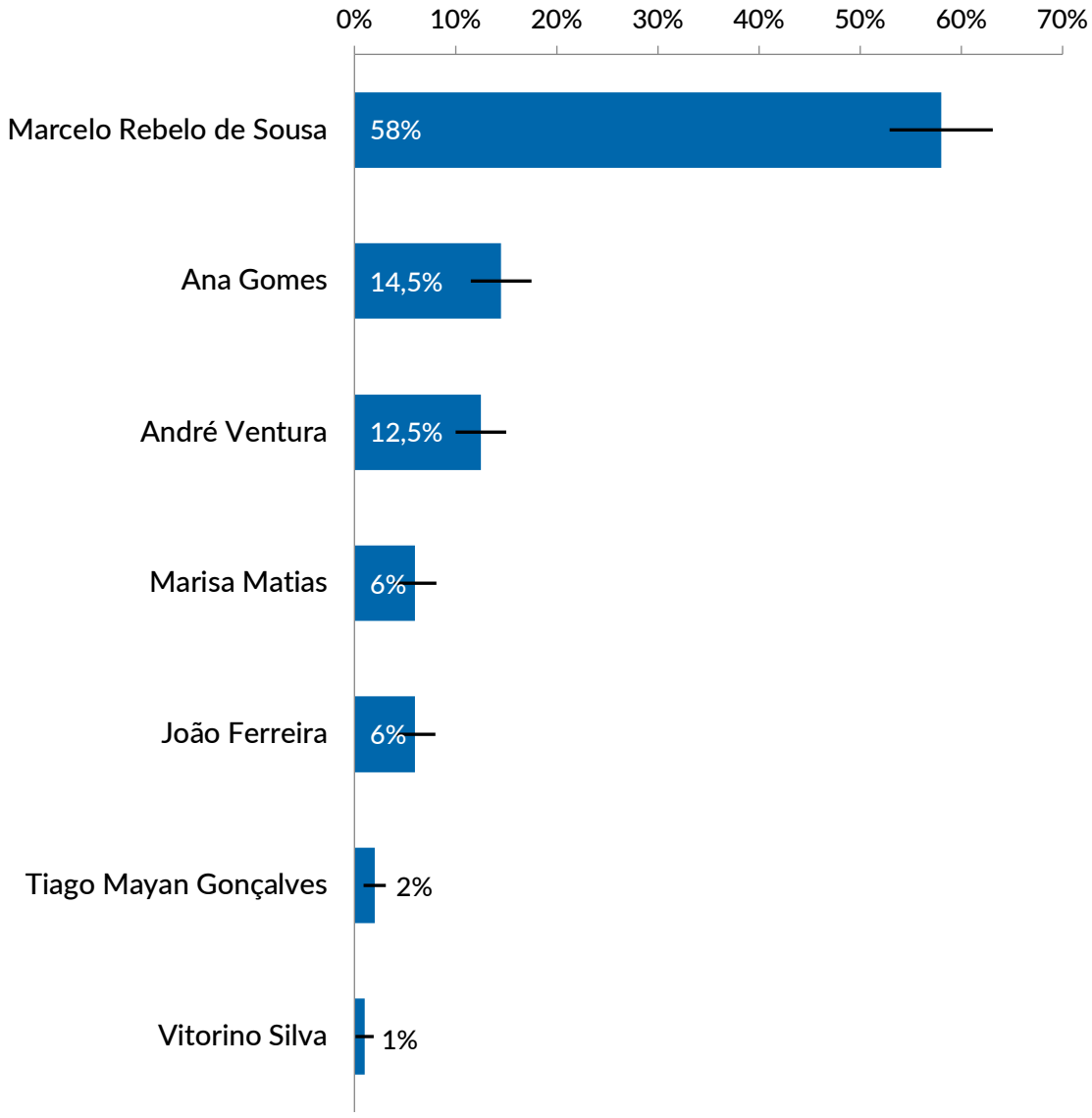
Entre os inquiridos que dizem ter “pouco” ou “nenhum” interesse pela campanha, a propensão para indicarem que não deverão votar é muito superior aos que dizem ter “muito” ou “algum” interesse. Por outro lado, entre estes últimos, a proporção dos que se dizem “indecisos” é claramente superior.



Entre os inquiridos que indicam uma intenção de voto, os que indicam intenção de votar em Marcelo Rebelo de Sousa ou, especialmente, Marisa Matias, são os que, em média, dizem estar menos interessados na campanha eleitoral. No extremo oposto, quem indica tencionar votar em Tiago Mayan Gonçalves ou João Ferreira exibe maiores níveis de interesse pela campanha eleitoral.

6. Intenção de voto em eleições presidenciais: estimativa de resultados eleitorais

Como tenciona votar nas eleições presidenciais de 24 de janeiro?
Estimativa de resultados eleitorais após imputação de indecisos e recusas e exclusão de abstencionistas, brancos e nulos.



Recolha: 12 a 18 de janeiro de 2021.

Para fins de comparação das intenções de voto obtidas com o formato convencional da distribuição de votos num ato eleitoral, foi preciso lidar com os cerca de 9% de inquiridos que declararam não saber em quem votariam ou que se recusaram a responder. A opção seguida aqui foi a de utilizar uma metodologia de imputação.

Simplificando, isso implica atribuir aos "indecisos" e recusas uma intenção de voto em cada candidato, branco/nulo ou uma intenção de não votar, com base numa comparação entre algumas das suas características (posicionamento na escala esquerda/direita, se declararam ter-se abstido de votar na eleição anterior, religiosidade, sindicalização e instrução) e as características daqueles que declararam uma intenção de voto ou de abstenção no inquérito.

Após atribuição de intenções de comportamento eleitoral aos "indecisos" e recusas por imputação, verifica-se que:

* Marcelo Rebelo de Sousa (58%) tem mais intenções de voto válidas do que qualquer um dos restantes candidatos, e goza de uma vantagem estatisticamente significativa sobre eles. **Contudo, há uma clara tendência de descida de Novembro para cá na intenção de votar em Marcelo Rebelo de Sousa, uma perda de 8 pontos percentuais.**

***** Seguem-se Ana Gomes (14,5%) e André Ventura (12,5%). De Novembro até agora, ambos subiram na estimativa de resultados eleitorais, **mas a subida de André Ventura foi a mais expressiva, de 9% para 12,5%.** A diferença entre a candidata e o candidato, de **2 pontos percentuais, não é estatisticamente significativa,** ou seja, **não é possível inferir a partir destes resultados que haja diferença entre as intenções de voto que ambos recolhiam entre a generalidade do eleitorado à data do trabalho de campo.**

***** Seguem-se Marisa Matias e João Ferreira, com 6% cada, **empatados nesta sondagem**.

* Seguem-se Tiago Mayan Gonçalves, com 2%, e Vitorino Silva, com 1%, que surgem pela primeira vez com mais de 1% nas estimativas de resultados eleitorais nestas sondagens,

É fundamental tomar em conta que o trabalho de campo desta última sondagem terminou seis dias antes das eleições presidenciais. Deste modo, estes resultados não podem ser interpretados como previsões de um futuro resultado eleitoral, mas sim como estimativas das intenções de voto — apresentadas de forma comparável com um resultado eleitoral — à data da realização do trabalho de campo.

LISBOA
UNIVERSIDADE
DE LISBOA

ICS
INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS

iscte
INSTITUTO
UNIVERSITÁRIO
DE LISBOA

SIC

Expresso

GfK